

TEMPO SECO

DF - Clima

Vítima tentava apagar as chamas em mato na área rural do Paranoá. Umidade chegou a 16% ontem e os termômetros atingiram 32,2°C

Mulher morre em incêndio

AMANDA CIEGLINSKI E
PRISCILLA BORGES

DA EQUIPE DO CORREIO

O calor e o tempo seco provocaram uma tragédia ontem. Com os termômetros registrando 32,2°C nas horas mais quentes do dia e a umidade relativa do ar, cuja média ficou em 19%, caindo a 16%, os incêndios proliferaram pela cidade. Na tentativa de conter um deles, no Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal (PAD-DF) na área rural do Paranoá, Elizabeth Moor Wagner, de 64 anos, morreu. De acordo com o Centro Integrado de Atendimento e Despacho (Ciade) do Corpo de Bombeiros, a área devastada era grande e o fogo, que começou às 15h50, não estava contido até o fechamento desta edição.

Outras duas queimadas também continuavam fora de controle. Uma começou às margens da rodovia DF-001, atrás do Posto Colorado na pista que leva a Sobradinho, por volta das 9h. O fogo atingiu quatro áreas diferentes, destruindo 50 hectares de vegetação: uma mata de pinheiros, o quartel do Centro Integrado de Guerra Eletrônica do Exército, chácaras da comunidade rural do Jerivá e o terreno do Santuário da Mãe Três Vezes Admirável. Cerca de 50 homens tentaram, durante todo o domingo, conter as chamas. De acordo com o tenente Marcus Luiz Barbosa de Carvalho, responsável pela operação, as labaredas chegaram a 10m de altura, dificultando o combate ao fogo.

Edilson Rodrigues/CB



CHAMAS DESTRUÍRAM 100 HECTARES ÀS MARGENS DA BR-040: DIFÍCIL ACESSO ATRAPALHOU TRABALHO DOS BOMBEIROS

Os fortes ventos fizeram com que as chamas se propagassem rápido. Laurita de Oliveira Roberto, 38, e Mariléia Pereira Silva, 30, estavam sozinhas na chácara Doce Lar, onde moram, quando se surpreenderam com as chamas que tomavam conta do quintal. Laurita queimou o braço tentando apagar o fogo que se aproximava de um trator. "Ficamos com medo que o fogo chegasse perto de casa. Não sei o que teria acontecido se os bombeiros não aparecessem", disse.

O pai dela, Paulo Trindade Roberto, 67, é o dono da chácara há 34 anos e conta que as queimadas são frequentes na região.

O outro incêndio que ainda não havia sido controlado pelos bombeiros devastou mais de 100 hectares de áreas de plantação e mata de galeria às margens da rodovia que liga a BR-040 (saída para Minas Gerais e Rio de Janeiro) a estrada de acesso à Unai. O fogo começou no sábado pela manhã e, ontem, ainda restavam pequenos focos para serem contidos.

Porém, o terreno acidentado e a mata fechada dificultaram o acesso dos bombeiros. "São focos minúsculos que se espalham por causa das folhas secas", explicou o sargento Eugênio dos Santos. O Corpo de Bombeiros registrou 40 focos de incêndio no sábado e outros 25 ontem. Até 21h, 10 se encontravam em andamento. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) é que a umidade relativa do ar varie hoje entre 18% e 50%. A temperatura deve ficar entre 16°C e 30°C.